

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 01 de Abril 2021)

Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 1,323 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 1,173 amostras revelaram-se negativas e 150 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliar e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 758 pessoas recuperadas e mais 0 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 67,729 casos positivos, 56,835 recuperados, 775 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)



Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

COVID-19 poupa a vida de moçambicanos em 24 horas. O Ministério da Saúde confirma que, nas últimas 24 horas, nenhum paciente infectado pelo Coronavírus perdeu a vida. A última vez em que, no país, o vírus não fez vítimas mortais foi a 05 de Janeiro do ano em curso, ou seja, há três meses. “Gostaríamos de informar que, nas últimas 24h, não registámos, com satisfação, nenhum óbito relacionado com a infecção pelo novo Coronavírus”, anunciaram as autoridades de saúde por meio de um comunicado de imprensa. Sem novas mortes, o cumulativo desde a eclosão do vírus no país mantém-se em 775. Dados divulgados hoje apontam para a existência de mais 426 recuperados do novo Coronavírus. O número de pessoas já recuperadas do vírus sobe para 56.835, que corresponde a 83.9% de todos os casos positivos registados em Moçambique.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/covid-19-poupa-a-vida-de-mocambicanos-em-24-horas/> consultado a 1 de Abril de 2021 pelas 21h11min

Covid-19: Mais 150 novos casos de infecção. As autoridades sanitárias notificaram mais 150 casos novos de infecção pelo novo coronavírus, o que eleva o para cumulativo de 67.729 infectados, num dia em que não se registou nenhum óbito, facto que não se verificava desde finais do ano passado. Nas unidades sanitárias de entrada, nas últimas 24 horas, 31 pacientes e 32 tiveram alta hospitalar, permanecendo acamados 91 pessoas com doenças respiratórias ligadas ao Covid-19. O comunicado de actualização de dados da covid-19 emitido, esta tarde, pelo Ministério da Saúde dá conta da recuperação de mais 429 pessoas, o que totaliza 56.835 curados da infecção, 10.115 casos activos e mantêm-se o cumulativo de 775 mortos.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101290-mais-150-novos-casos-de-infeccao> consultado a 1 de Abril de 2021 pelas 21h20min

Baixa para 92 internados por Covid-19. O NÚMERO de doentes internados devido a Covid-19 tem vindo a reduzir hospitais com o registo de mais 12 altas hospitalares e cinco novos internamentos no país, o que diminui para 92 pacientes acamados, contra 102 de ontem (30). De acordo com o comunicado do Ministério da Saúde de actualização de dados da covi-19 no país indica mais 758 recuperados, o que eleva o cumulativo de indivíduos que se viram livres desta doença para 56.409 (83.5 por cento), e reduziu para 10.391 casos activos. Entretanto, de ontem para hoje (31) foram declarados mais três óbitos vítimas de Covid-19 em indivíduos de sexo masculino de 34, 50 e 78 anos de idade, o que sobe o total de 775 óbitos no país. Ainda de acordo com o mesmo documento, 113 pessoas testaram positivo para o novo coronavírus, o que eleva o cumulativo para 67.579 casos positivos de covid-19, sendo 67.263 de transmissão local e 316 importados.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101270-baixa-para-92-internados-por-covid-19> consultado a 1 de Abril de 2021 pelas 21h24min

Profissionais de saúde em Manica resistem à vacina contra Covid-19: 67 profissionais de saúde, em Manica, não aderiram ao processo de vacinação contra a Covid-19, pois alguns olham com desconfiança para a eficácia desta vacina de proveniência chinesa. Apesar disso, cerca de 97% dos profissionais de saúde foram vacinados para imunizar contra o novo o coronavírus. A província de Manica recebeu 8.430 doses de vacina VeroCell (Sars CoV -2 Vaccine), na perspectiva de aplicar, em duas doses separadas, em 21 dias, a 4.092 profissionais de saúde, mas alguns vêm mostrando resistência por desconfiança da sua eficácia. Até a semana passada, a província de Manica contava com mais de 100 profissionais de saúde que não tinham sido vacinados, alguns por motivos de férias, pois estiveram fora da província e outros não tinham a informação sobre este processo de vacinação, Segundo apurou o porta-voz da IV Sessão Ordinária do Conselho Executivo Provincial de Manica, Firmino Jaqueta. Esta semana, inicia a segunda fase da vacinação contra a Covid-19, processo que vai abranger mais de cinco mil pessoas, entre profissionais de saúde, diabéticos e outros cidadãos que apresentam um sistema imunológico fraco. Conselho Executivo Provincial reuniu-se esta semana em IV Sessão Ordinária, onde analisou e debateu o processo de vacinação contra a Covid-19, em curso na província de Manica. O porta-voz da sessão, Firmino Jaqueta, disse que o processo de vacinação é abrangente aos profissionais de saúde de farmácias e clínicas privadas, agentes polivalentes elementares que operam em distritos na área de saúde, agentes das morgues e coveiros nos cemitérios.

(Jornal Zambeze – 01 de Abril de 2021. Pág: 15)

“Instituições de fiscalização vão intensificar monitoria do cumprimento das medidas contra a covid-19”-PR. O Presidente da República, Filipe Nyusi, diz que durante o fim-de-semana as instituições de fiscalização vão intensificar a monitoria do cumprimento das medidas de prevenção da covid-19. Filipe Nyusi fez saber que as autoridades de inspeção estarão atentas a todo o movimento que pode culminar com o incumprimento do decreto sobre o estado de calamidade pública. Referiu que durante esta semana Pascal, poderá se registar uma entrada massiva de pessoas, daí a necessidade do reforço das medidas contra o novo coronavírus. Falando no distrito de Marracuene, província de Maputo, o Chefe de Estado lembrou que o decreto ainda está em vigor e deve ser respeitado. O decreto ainda está em vigor; hoje, amanhã, sábado e domingo, não por ser decreto. Queremos pedir nada de excessos, nada de ignorar as medidas de prevenção contra a covid-19. Na ocasião O presidente do Conselho de Administração da Cervejas de Moçambique, Tomás Salomão, anunciou o desembolso de um valor de um milhão de dólares para a aquisição de vacinas contra a covid-19.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/15621-instituicoes-de-fiscalizacao-vao-intensificar-monitoria-do-cumprimento-das-medidas-contra-a-covid-19-pr.html> consultado a

1 de Abril de 2021 pelas 21h25min

DURANTE A PÁSCOA: Nyusi apela ao cumprimento das medidas de prevenção da covid-19. O PRESIDENTE da República, Filipe Nyusi, reforçou hoje o apelo para a observância das medidas de prevenção da covid-19, durante as celebrações da Páscoa, que começa amanhã, com a tolerância de Ponto por ocasião da Sexta-feira Santa. Nyusi pronunciou-se quando dirigia a cerimónia de abertura de uma unidade industrial no distrito de Marracuene, província de Maputo. “Amanhã é Sexta-feira Santa e depois segue o domingo de Páscoa, muitos tomam esse período como um fim-de-semana longo, mas devem reforçar rezas. As nossas fronteiras vão registar um intenso movimento de entrada e saída de cidadãos, por isso vamos reforçar as medidas de prevenção”, alertou. Nyusi fez recordar que o decreto do estado de calamidade pública continua em vigor, até domingo. “Queremos pedir que não haja excessos, não ignorem as medidas de prevenção da Covid-19, porque as actividades fiscalizadoras vão apertar mais, porém, o maior aperto deve ser feito pela nossa consciência. Já tivemos experiência durante as festas de fim do ano, a responsabilidade é de todos” rematou. Nyusi acrescentou que a doença prevalece, continua a matar, há pessoas internadas, e na segunda-feira vai falar e se for possível actualizará as medidas do decreto.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101286-durante-a-pascoa-nyusi-reforca-medidas-de-prevencao-da-covid-19> consultado a 1 de Abril de 2021 pelas 21h21min

Vendedores de bebidas alcoólicas exigem alargamento do horário de funcionamento: Ajuntam que isso tornaria efectivo o apelo de as pessoas ficarem em casa, saindo só para o estritamente necessário, numa altura em que termina, dentro de cinco dias, o período de 30 dias fixado pelo Decreto número 7/2021, de 5 de Março, no contexto da Situação de Calamidade Pública por conta da gestão da pandemia da COVID-19 no país. Crescem vozes apelando a quem de direito para que se procure um equilíbrio entre a saúde pública e a economia, sem que o ‘exercito de desempregados’ tenderá a crescer, dadas as dificuldades por que muitas empresas estão a passar. De entre os sectores, destacam-se empresários do sector de venda e revenda de bebidas alcoólicas. Há quem entenda que se o distanciamento social é uma medida de prevenção de consenso universal, a medida mais acertada talvez seria o alargamento do horário de funcionamento de entidades como postos de revenda e bottle stores, como forma de se evitar, até ao máximo possível, aglomerados.

(Jornal Zambeze – 01 de Abril de 2021. Pág: 15)

Ajustes directos no âmbito da Covid-19: Segundo Venâncio Mondlane, empresa de Agostinho Vuma e outras cinco no negócio de ajuste directo nas obras do Estado. A adjudicação por ajuste directo nos ministérios das Obras Públicas e da Saúde tem sido a caminho encontrado para beneficiar empresas ligadas à elite política nacional, num esquema em que sempre ganham as mesmas empresas em negócios com o Estado sem o devido concurso pública. A denúncia é feita por Venâncio Mondlane, deputado e relator da bancada parlamentar da Renamo na Assembleia da República, apontando como caso concreto o da empresa cujo acionista maioritário é Agostinho Vuma, actual presidente da confederação das Associações Económicas Moçambicana dos Empreiteiros, que ganhou num contrato por ajuste directo no Ministério das Obras Públicas e Recursos Hídricos, 1,5 milhões de meticais. Naquela sessão o deputado explicou que o sistema de ajuste directo, concretamente no MISAU, criou cartelização , em que há um conjunto de cinco empresas “cativa”, que praticamente são as mesmas a quem são adjudicadas obras ou outro tipo de serviços. Segundo o estudo do Centro de Integridade Pública (CIP) apresentado publicamente um estudo onde denunciava as irregularidades dos ajustes directos, dentre as quais consta que os beneficiários são sempre as mesmas empresas.

(Jornal Ponto a Ponto – 26 de Março de 2021. Pág:2)

CDM doa milhão de dólares para vacinas contra covid-19 . UM milhão de dólares americanos, cerca 67.195 mil meticais, é o valor doado na manhã de hoje (01), em Marracuene, província de Maputo, pelo consórcio da Cervejas de Moçambique (CDM/AB InBev), para a aquisição de vacinas contra a covid-19, no país. O anuncio foi feito pelo presidente do Conselho de Administração da Cervejas de Moçambique, Tomaz Salomão, durante o seu discurso de abertura das novas instalações, no distrito de Marracuene, província de Maputo. Tomaz Salomão anunciou que a empresa vai empregar mais de 250 trabalhadores, enquanto no pico da sua construção empregou quase três mil pessoas. A nova fabrica tem capacidade de enchimento de 80 mil garrafas por hora e uma produção anual de 2.400 mil hectolitros. A cerimónia continua com discursos do Presidente da República, Filipe Nyusi.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/economia/101283-cdm-doa-milhao-de-dolares-para-vacinas-contra-covid-19> consultado a 1 de Abril de 2021 pelas 21h22min

Ciclones e COVID-19 sufocam armadores de Sofala que clamam por apoios do Governo. Os ciclones, pandemia da COVID-19 e taxas de licença de pesca estão a sufocar a indústria pesqueira na província de Sofala, onde os armadores defendem um diálogo urgente com o governo, a procura de apoios, para não encerrarem as suas empresas. Este é o grito de socorro dos armadores semi-industriais e industriais da província de Sofala, cujo 80 por cento das suas frotas não se farão ao mar a partir desta quinta-feira, data da abertura do período de veda, segundo Suleimane, porque estão sem capacidade financeira para pagar as taxas que variam entre um milhão e quatrocentos mil meticais a dois milhões e setecentos mil meticais por barco. O presidente dos armadores de Sofala falava à imprensa no final da cerimónia de abertura da campanha na qual apresentaram esta preocupação. De acordo com os armadores, antes do ciclone Idai, existiam, em Sofala, cerca de 80 armadores mas, neste momento menos, de metade é que ainda exercem as suas actividades, devido a dificuldades financeiras.

Disponível em <https://opais.co.mz/api/ciclones-e-covid-19-sufocam-armadores-de-sofala-que-clamam-por-apoios-do-governo/> consultado a 1 de Abril de 2021 pelas 22h13

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(01 de Abril)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,407	12	3,317	11+1#	32
Niassa	2,411	13	2,225	1	152
Nampula	2,830	5	2,580	21	62
Zambézia	4,295	42	4,144	20	129
Tete	2,425	3	2,388	14	42
Manica	2,153	0	2,122	6	63
Sofala	4,392	24	4,055	20	113
Inhambane	3,950	2	3,761	11	51
Gaza	3,614	0	3,552	17	6
Maputo	10,166	14	9,072	53	169
Maputo-Cidade	28,086	35	19,622	601+3#	504
<u>Total</u>	67,729	150	56,835	779	1,173
Total de testes					482,221

* 775 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(01 de Abril)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	67,729	150	56,835	775	482,221
Africa do Sul	1,549,421	1,294	1,474,826	52,897	9,912,073
Angola	22,399	88	20,508	538	418,575
Botswana	40,878	1,030	36,958	591	932,633
Eswatini	17,344	7	16,544	668	172,043
Lesotho	10,706	0	4,471	315	67,404
Madagáscar	24,696	270	22,132	433	143,926
Malawi	33,584	33	30,379	1,118	219,103
Namíbia	44,374	235	41,910	528	349,054
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	88,549	131	84,698	1,212	1,257
Zimbábwe	36,896	14	34,698	1,523	380,662

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 02 de Abril de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

